

Editorial

Apresentamos aos leitores e às leitoras de Estudos Teológicos o segundo número de 2008. Inicialmente desejamos prestar aqui uma homenagem ao Prof. Dr. **Joachim H. Fischer**, falecido em 5 de julho de 2008, aos 78 anos de idade, em Porto Alegre/RS.

Joachim H. Fischer era pastor e professor aposentado (desde 1992) da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Natural da Saxônia (Alemanha), ele se formou, após o Ensino Médio, como radiotécnico em 1950, na República Democrática Alemã. De 1951 a 1956, estudou Teologia Evangélica nas Universidades de Erlangen, Tübingen e Göttingen, na República Federal da Alemanha. Doutorou-se em História da Igreja na Universidade de Göttingen com a tese intitulada “*Die sächsische Landeskirche im Kirchenkampf 1933 – 1937*” (A Igreja Territorial da Saxônia na Controvérsia Eclesiástica 1933 – 1937). Em 1960, foi ordenado pastor. Em julho de 1960, foi convocado para o Brasil para lecionar História da Igreja na Faculdade de Teologia (hoje integrada à Faculdades EST) da IECLB em São Leopoldo. Joachim H. Fischer sucedeu ao Prof. Dr. von Waldow como segundo editor de **Estudos Teológicos** (1966-1968). Ele também integrou o primeiro “Conselho de Redação” de Estudos Teológicos e colaborou com significativo número de artigos, sendo seu último artigo ainda publicado no número anterior. Por toda a sua contribuição em favor de Estudos Teológicos, prestamos aqui nossa profunda homenagem!

Neste número de Estudos Teológicos, apresentamos artigos que são frutos do **Seminário Leonardo Boff e a Teologia Protestante**, ocorrido em 12 a 16 de maio de 2008 na Faculdades EST em São Leopoldo/RS. Durante esse seminário, a Faculdades EST outorgou o título de *honoris causa* a Leonardo Boff e oferece a publicação destes textos como *Festschrift* em homenagem aos 70 anos de idade que ele completará em dezembro de 2008. Por esse motivo, este número será excepcionalmente um volume maior de páginas, superando as 150 usuais.

Em *Leonardo Boff como teólogo protestante? Um balanço pessoal*, **Hermann Brandt** reflete sobre o caráter protestante da teologia de Boff. Nesse intuito, o autor reflete inicialmente o conceito protestantismo. Depois de analisar a teologia de Boff a partir de algumas de suas obras, caracteriza-o de teólogo católico supraconfessional e transconfessional.

Euler Westphal, em *O pensamento trinitário em Leonardo Boff: comunhão e criação*, defende que “a teologia da Trindade deve colocar as

representações eficazes para que Deus seja Deus, e que os seres ameaçados, os excluídos, recuperem sua dignidade”. Creditando méritos a Boff sobre isso, a partir da Trindade, o autor reflete as implicações éticas da dogmática na teologia trinitária deste teólogo.

“*A Santíssima Trindade é a melhor Comunidade*” – Trindade, igreja, sociedade civil é o título do artigo de **Rudolf von Sinner**. O autor também parte sua reflexão da teologia trinitária de Boff, focando política e papel da sociedade civil, a doutrina social e cósmica trinitária e suas implicações.

Claus Schwambach reflete a *Esperança no horizonte do pensar sacramental. Uma abordagem da escatologia de Leonardo Boff em perspectiva protestante*. Schwambach destaca a dimensão sacramental do pensamento de Boff e suas implicações para a teologia, particularmente para a escatologia, a partir da teologia luterana.

A colaboração de **Silfredo Bernardo Dalferth** é sobre *A graça de Deus e o ethos da graça. Experimento: o conceito da graça na teologia de Leonardo Boff e a releitura de textos de Lutero*. O autor coloca a teologia de Boff e de Lutero em diálogo a partir do conceito de “graça”. A partir do conceito “perdão exterior”, aponta para a realidade de comunhão.

Valério Guilherme Schaper reflete a relação entre utopia e ética em Leonardo Boff em *A moça que lia Boff. Ética, transformação, utopia e ação*. O autor analisa o “princípio-esperança”, perspectivas críticas e teológicas, colocando o pensamento de Boff em diálogo com Hans Jonas e Hannah Arendt.

Finalmente, **Leonardo Boff** faz um *Balanço e reconhecimento*, refletindo a atualidade de Lutero, as sensibilidades diferentes entre católicos e luteranos e os limites de ambas as teologias. Reflete a relação de cristologia e graça no âmbito da Trindade, focando, ao final, sua reflexão nos conceitos de graça, antropologia, *ethos* e protestante católico, supraconfessional e transreligioso.

Apresentamos ainda a *Laudatio* a Leonardo Boff proferida por ocasião da outorga do título *honoris causa*. O número ainda inclui uma resenha de **Ronaldo Cavalcante** sobre o livro de Rudolf von Sinner, *Confiança e convivência: reflexões éticas e ecumênicas*.

Desejamos boa leitura e pesquisa a partir dos artigos que aqui apresentamos.

Wilhelm Wachholz
Editor